

O MARISCO



ISSN 2446-8843
Ano XV Nº 218

eco comunicação



15 Anos de Praia!



Casa da Cultura do Litoral - Cultura é a nossa Praia!



O MARISCO

Editor
Ivan Therra

Projeto Pedagógico
Lizzi Barbosa

Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra

Colunistas
Lizzi Barbosa
Raquel Guedes
Suelen Flesch
Dudu Freitas

Fotografias (nesta edição)
Capa de Carmen Búrgel

Jas Vasconcelos
Lizzi Barbosa
Pedro Gonçalves
Ivan Therra

Edição Digital - Ano XV Nº 218
12 de janeiro de 2018 - III de verão
ISSN 2446-8843

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação
comunitária da Casa da Cultura do Litoral
CNPJ: 03.671.776/0001-21
Inscrição Municipal Nº008/06 - Inscrição Estadual Isento
Associação de Utilidade Pública - Lei Nº1517/2007
Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

O MARISCO

EDITORIAL



No Dia de Iemanjá tem Cultura da praia

Mestre Ivan Therra e o Grupo de Cultura Popular Kikumbí estarão fazendo o espetáculo musical da cultura praieira na noite do dia 01 de fevereiro. O show será em homenagem a Mãe Iemanjá, senhora dos mares e protetora de toda a nossa gente da beira.

Estarão no palco, fazendo soar os tambores praieiros, a nossa gurizada do Projeto Boizinho da Praia juntamente com alguns nomes destacados da cultura praieira como o de Daniel Maíba.

Estar junto com todo o povo praieiro e demais irmãos de fé, vindos de todos os cantos do Rio Grande do Sul e da Latino América é muito significativo para a construção histórica da cultura praieira em nosso Estado.

O canto ao som dos tambores praieiros será a nossa oferenda para a grande Mãe. Será cantando e batendo tambor que faremos a nossa homenagem e agradeceremos pela proteção e pela luz do caminho.

Ô Miô!

 www.omarisco.com.br



jornalomarisco@gmail.com

 [facebook/jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco)

 [YouTube/jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco)

 [/jornalomarisco](https://twitter.com/jornalomarisco)

 **51.999.815593**

 **51.3681.3456**



ELZO RAMOS SILVEIRA
TC-CRC/RS: 53.070

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Av. Fausto Borba Prates, 4763 s 51.3681.3195 email: elzosl@gmail.com



ADVOCACIA
OAB/RS:35170

Viviane Siqueira da Silva

Rua João Neves, 211 - Cidreira - RS ao lado da Prefeitura S 51.3681.3177/51.99967.4042

Tarrafadas



Tá na Rede!



Mestre Ivan Therra e o Grupo de Cultura Popular Kikumbí apresentam o show: Iemanjá cultura da praia. Na noite do Dia 1º de fevereiro na Santa.



O Dr. Erovani Rodrigues Neto assume a procuradoria com a incumbência de dirigir o jurídico de nossa Cidreira.



Vereador Vini Lima assume na Câmara de vereadores. Boas expectativas!



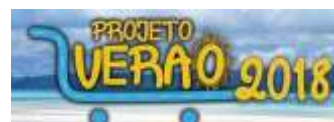
Recrearte SESC - *17 a 21.01 no Pinus / *24 a 28.01 no Centro / *31.01 a 04.02 no Centro / 07 a 01.02 na Costa do Sol



Edson Sorrentino está fazendo uma caminhada de 10.000 km pelo litoral brasileiro. Do Chuí ao Oiapoque. Serão 500 dias caminhando pelas praias. No final de Janeiro passa aqui por Cidreira.



Uergs abre pós-graduação em Meio Ambiente e Biodiversidade. As inscrições ocorrerão de 20 de fevereiro a 7 de março. Participe!



Verão AGAS estará em Cidreira até o dia 20 de janeiro. Participe!

O Marisco

Se você é fumante, por favor, leve a SUA bituca, e NÃO SUJE a NOSSA praia!



Mesmo que toque em todas as rádios e Tvs, será que nós, enquanto cidade, somos obrigados a rodar músicas que incentivem a violência contra as mulheres?



Sem noção destruindo os ouvidos do pessoal que foi curtir o por de sol na beira... E a BM nem nada. E a Lei?

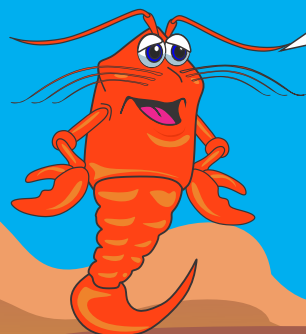


O pessoal reclama da falta de água em Salinas, mas não muda o hábito de lavar a calçada de mangueira.



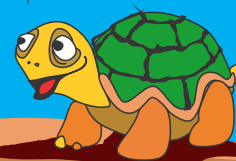
O cara jogou o fogão velho na pracinha que havia sido restaurado a pouco tempo. Tem muita gente transferindo a responsabilidade com o lixo que produz. Bora se ligar e cuidar do seu lixo!

O Camarão



Acho que no verão não temos que pensar em cultura...
...e nem no inverno.

Ô Camarão!
O que tu tem na cabeça?



Ivan Therra

Cidrelar



Eletrrodomésticos - Móveis - Som
Imagem - Celular

Av. Giacomio Carniel, 347

☎3681.2176



10 ANOS!

Supermercado

TEM QUE TEM

VENHA FESTEJAR!

SUPER OFERTAS NA FEIRA E AÇOUGUE

Av. Fausto B. Prates, 3150 próximo a BM

☎3681.3942



EDUCAÇÃO

LIZZI BARBOSA
pedagoga

PAPO DE MARISQUEIRA

SENTIDOS DE VULNERABILIDADE PRODUZIDOS NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) DE CIDREIRA

Os relatos dos participantes de uma pesquisa realizada em Escolas Municipais e Estaduais de Cidreira, associados à análise dos dados estatísticos publicados no Atlas da Vulnerabilidade Social nos Municípios Brasileiros, publicado em 2015, foi possível delinear um quadro com os sentidos produzidos acerca vulnerabilidades, no contexto pesquisado e nas estatísticas nacionais.

Cabe destacar que esses sentidos emergiram empiricamente dos dizeres dos participantes, e que não são dados estatísticos, pois todos os participantes relataram não produzirem registros das ausências e nem mesmo dos motivos que levam as crianças com deficiência a não frequentarem ao AEE.

A partir do quadro é possível perceber que existe correlação entre os sentidos atribuídos pelos participantes e os conceitos compostos pelas estatísticas nacionais, evidenciando aí, uma condução das condutas dos professores em perceber as vulnerabilidades e torná-las fator alvo das políticas públicas neoliberais.

Dentro do neoliberalismo, como forma de vida do presente, certas normas são instituídas não só com a finalidade de posicionar os sujeitos dentro de uma rede de saberes, como também de criar e conservar o interesse em cada um em particular, para que se mantenha presente em redes sociais e de mercado. Todos estamos, de uma maneira sendo conduzidos por determinadas práticas e regras implícitas que nos levam a entrar e permanecer no jogo econômico do neoliberalismo. (LOPES, 2009, p.155)

ASPECTOS QUE CARACTERIZAM A VULNERABILIDADE NO CONTEXTO PESQUISADO

Rede Municipal	Rede Estadual	Referenciais Nacionais
Baixo rendimento escolar; Déficit de aprendizagem; Família ausente ou negligente; Vítima de Violência ou maus tratos; Mora em casa de passagem; Baixa renda; Submoradia; Sono precário; Fazem tratamento pelo benefício; Não vive em ambiente letrado; Sem estímulo para a atividade escolar; Higiene precária; Roupas inadequadas para as condições climáticas; Falta de acesso à saúde básica; Falta de material escolar ou material precário;	Carência socioeconômica; Família ausente ou desestruturada; Baixo poder aquisitivo; Falta de acessibilidade; Falta de acesso à: saúde, educação, segurança e higiene; Fome; Frio; Baixa renda; Moradia humilde; Abandono familiar; Negação da deficiência; Carência afetiva; Falta de conhecimento sobre as políticas de inclusão; Infrequência no AEE; Falta de continuidade do atendimento Escolar e Clínico.	Falta de acesso, ausência ou insuficiência de: Infraestrutura Urbana; Capital Humano; Renda e Trabalho; Não observância dos direitos sociais. Fonte: Entrevistas e Documentos de Pesquisa

**Farol**
Imóveis
A CONFIANÇA DOS BONS NEGÓCIOS
(51)3681.2020
www.farolimoveis.net

**REDE CONSTRUIR**
Materiais de Construção
Av. Fausto Borba Prates, 3200
Comercial Avenida 51.3681.1500

As zonas de vulnerabilidades apontadas pelos professores convergem com as mesmas noções utilizadas pelos indicadores nacionais para dar sentido aos conceitos que inventam as vulnerabilidades.

As noções de “exclusão” e de “vulnerabilidade social” têm sido cada vez mais utilizadas, no Brasil e no mundo, por pesquisadores, gestores e operadores de políticas sociais, num esforço de ampliação do entendimento das situações tradicionalmente definidas como de pobreza, buscando exprimir uma perspectiva ampliada complementar àquela atrelada à questão da insuficiência de renda. (ATLAS, 2015, p. 12)

Essa ampliação de entendimento busca motivar os sujeitos para o direcionamento da população vulnerável, como parte de uma estratégia de governo de condutas, que busca resgatar os sujeitos com deficiência das zonas de vulnerabilidade. Professores relataram a necessidade de acionar o Conselho Tutelar para garantir acesso ao AEE, demonstrando que para que a vulnerabilidade não impeça o sujeito de acessar esse serviço, é necessário acionar a rede de ferramentas e programas sociais que os mantém motivado a permanecer no jogo. Essa rede de saberes, notadamente, age como um disparador do biopoder, no sentido de que o professor precisa manter o sujeito com deficiência dentro da estatística da inclusão, e

dessa forma, trabalha para que este se mantenha em atendimento, direcionando-o aos mecanismos biopolíticos que o governa.



O trabalho consiste em eliminar a exclusão e para tanto deve articular políticas que oferecem as estratégias e serviços para incluir e manter o estudante com deficiência no AEE. Diante disso, pode-se afirmar que o professor do AEE, ao se apropriar dos indicadores da vulnerabilidade e reconhecê-los no contexto escolar, evidencia onde as estratégias e táticas da biopolítica ainda não alcançaram a população e, dessa forma, passa a ser agente das táticas biopolíticas, uma vez que reconhecem as vulnerabilidades como limite para a efetivação da política pública de inclusão.

Nesse sentido, ao fazer uma analogia dos processos que colocam em funcionamento as políticas de elevação da vida, a exemplo das políticas inclusivas com o AEE, no conjunto de dispositivos que controlam a probabilidade dos eventos, que movem estratégias de equilíbrio entre individual e global, a exemplo da minimização da vulnerabilidade social, foi pertinente associar esse funcionamento a um amplo mecanismo em que acionadores são necessários para movimentar engrenagens da Biopolítica. Tais acionadores são colocados em movimento para a segurança da população.

Este texto é um recorte de uma pesquisa realizada na rede Municipal de Cidreira para o curso de Especialização em AEE - Uergs - Litoral Norte.



Agafarma 

Sinta-se bem, sinta-se em casa.

Tele - Entrega: 3681.1725

Av. Mostardeiro, 3404

AQUI TEM



FARMÁCIA POPULAR

Agropecuária União

TELE ENTREGA 3681.5955

Av. Fausto Borba Prates, 2744 - Cidreira - RS





Histórias de Raquel Guedes



A Seleção do Titeriteiro



Existem diversas esferas em que se pode aplicar o princípio de seletividade, cada uma usa parâmetros específicos para fazer a referida seleção. De modo geral, a seletividade trata de escolher de forma criteriosa e fundamentada algo ou alguém. A Seleção Brasileira de Futebol tem esse nome porque faz isso, seleciona os atletas que melhor se enquadram no esquema tático - ou midiático - para formar a equipe que disputará uma competição ou até mesmo um amistoso. Até aí tudo certo. O que incomoda é quando o que é selecionado é o que irá nos indignar, que nesse caso, se desvia de uma postura baseada em critérios e fundamentos, ou seja, não é racional. Apoia-se em nossos sentidos, e esses podem nos trair, por serem muito particulares. A partir desses sentidos criamos julgamentos e esses não são imparciais, e isso é um grande risco, pois é daí que nasce a intransigência. Certa vez ouvi uma frase, não lembro onde, que dizia que “indignação seletiva é a intolerância disfarçada de ideologia.”.

Eu poderia fazer uma extensa lista de questões que geram indignação de forma seletiva, sejam elas na política, nas artes, na moral. No entanto não vou me ater a isso, até porque acompanhando nas redes sociais, que é muito rica para observar o posicionamento dos sujeitos frente aos mais diversos temas. Podemos analisar que casos semelhantes tem tratamento e até repercussão muito diferentes quando se mudam os agentes, ativos ou passivos, da ação. O que podemos ver muito claramente é que quem se indigna o faz basicamente por ter seus interesses ameaçados, e nada mais natural. O transtorno em si se dá quando quem tem o poder de formar opinião cria um exército para defender seus interesses sem se quer sair de casa, além de os fazer ignorar seus próprios problemas, a famosa “massa de manobra”, que empurrada pela mídia, saiu às ruas defendendo algo que nem entendiam muito bem do que se tratava, foram usadas e hoje colhem os amargos frutos dessa posição, por não compreenderem o que os favorece ou não. Hoje vejo muitas declarações de “não me envolvo mais nisso”... Será vergonha? Ainda espero os adesivos nos carros

para denunciar o aumento da gasolina como aconteceu em 2015.

Eu me indigno também, mas infelizmente não tenho esse poder de mobilizar meu grupo, já tentei e foi frustrante. Eu fracassei na minha empreitada por que meus pares se identificam mais com a parte de cima da pirâmide do que com a parte de baixo, onde realmente estamos, afinal a empatia também é seletiva. O Bolsa Família causa mais indignação que o auxílio moradia dos magistrados. Mas mais perto de quem estamos? Estamos jogando contra nosso próprio time. Talvez o cerne seja mais profundo e a questão identitária seja bem mais complexa. Não sei. Porém junto com a seletividade vem a relatividade. Onde se vê o uso do auxílio moradia, leia-se dinheiro público, para manter um lugar de encontros sexuais, e se defende dizendo que tudo bem, ele é homem e solteiro, tem direito a fazê-lo, ou o famoso, quem não faz!

A alma humana tem seus mistérios. Uma criança em um museu nos faz tremer de raiva, e uma criança que desmaia de fome na escola sequer gera repercussão significativa, a indignação é seletiva, ou melhor, selecionada pela grande mídia. Jovens morrem em um atentado a uma casa noturna de Paris e o mundo se compadece; mais de 350 mortos em um atentado na Somália e garanto que muitos nem sabem. A empatia é seletiva. Enquanto seletiva for apenas a indignação, e também a empatia, não teremos grandes problemas, afinal a manifestação é livre e as motivações particulares, contudo grande parte da população que se julgava tão politizada não sabia o que defendia e fez do titeriteiro seu algoz e se cala, até que receba os comandos necessários para se mexer, ficando inertes aguardando o momento em que serão novamente convocados à tomarem as ruas ou pegarem suas panels, mas a consequência já bateu nas nossas portas, muitos não ouviram porque estão surdos por suas certezas, que nesse momento são pior que a cegueira insana. Há uma frase atribuída a Einstein que resume isso: "O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer".

Verão para Todos
ESPORTE PARA TODOS
GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

DE 16 A 22 DE JANEIRO
DAS 9H ÀS 19H.

NA PRAIA DE CIDREIRA, AO LADO DA GUARITA 184. QUADRA DE BEACH TENNIS, FUTEBOL, VÔLEI, AULAS DE DANÇA, ALONGAMENTOS E MUITO MAIS!

FINANCIAMENTO:
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
TODS
PELO RIO GRANDE

PATROCÍNIO:
CORSAN
A vida tem mais possibilidades

APOIO:
Banrisul
O grande banco do sul

REALIZAÇÃO:
Hits
INSTITUTO VICENTINA

Patrulha Ambiental Mirim de Cidreira



A nossa gurizada de Cidreira recebeu o diploma de patrulheiro ambiental mirim do Comando Ambiental da BM, depois de um curso que conscientizou a gurizada da praia sobre importância da preservação do meio ambiente.

Quem participou do curso foi a nossa gurizada do CAE, sob a coordenação da Diretora Karen Fioretti. Na formatura o prefeito Alex Contini destacou a importância do projeto para que a nossa gente saiba preservar a nossa natureza.

CDL Cidreira
Seja sócio e contribua com o desenvolvimento de CIDREIRA

Unir
Fortalecer
Crescer

98015.1067 cdlcidreira@gmail.com
cidreiracd

Rua Manoel Brás de Lima, 611

Abrindo Cancha na Concha Acústica



O grupo Abrindo Cancha fez a sua apresentação na Concha Acústica e agradou a todos os presentes. Cantando o melhor da música campeira, Ronaldo Pelego, Álvaro Pacheco, Rodrigo Leal, Andrews Silva e Samoel Santos apresentaram clássicos da música gaúcha de fundamento, como eles mesmo gostam de destacar. O grupo Abrindo Cancha e o Tio Lídio que também esteve no show foram os vencedores do I Festiva de Inverno de Cidreira.

Dra. Carla Zuchetto
cirurgiã dentista

Agendamentos: 51.3681.2910
Urgências: 51.99977.0275

Rua N.Sra Aparecida, 1963/Sala 02. Centro - Cidreira próximo ao Asun



APROVEITE PARA APRENDER A SURFAR

Nas raízes do surf, desde o princípio, na Polinésia, só o rei podia ficar em pé na prancha. Os súditos ficavam deitados, já que o surf era considerado um esporte dos deuses.

Ainda é, o surf te proporciona uma capacidade imensa de satisfação, ao ponto de estarmos hoje em dia em uma plenitude de paz espiritual, externando todo este sentimento para as pessoas que se encontram ao redor.

O surf é um daqueles esportes que a maioria das pessoas tem vontade de praticar. Estar em contato com a água já é uma das coisas mais agradáveis que o ser humano pode sentir, estar dentro de uma onda é ainda mais fantástico, se você nunca tentou praticar, aproveite o momento, aproveite o tempo, venha para Cidreira ou vá à praia mais próxima e comece a praticar esse esporte magnífico.

Tenho certeza que irá mudar a sua vida, sair da rotina, saborear o mais puro sentimento como uma criança, pegar a estrada na sexta-feira e curtir um final de semana depois de uma semana longa e de muito trabalho e dedicação é extremamente gratificante.

Havia um rei do Havaí, que acenava para o pessoal na praia enquanto surfava, porém, ele só tinha os dedos polegar e o mindinho na mão, foi daí que surgiu a expressão da Hang Loose, uma expressão com o significado "fique tranquilo" e se popularizou nas décadas de 60 e 70.

O esporte proporciona essa magia, a tranquilidade, a paz, o envolvimento com a natureza, o movimento do oceano acompanhado da postura de conservação.

Aproveite e então estaremos surfando e fazendo Hang Loose com dedos ou sem dedos, mas sempre com um sorriso no rosto e a satisfação na alma.

O MARISCO

DUDU FREITAS É O CAMPEÃO



Rolou no Sábado passado a etapa do Aloha/Naza Surfboards na Costa do Sol em Cidreira - RS. NA categoria Open o grande campeão foi o nosso colunista Dudu Freitas.

Ao receber a premiação o vencedor Dudu Freitas, em um gesto de carinho e humildade, como deve ser um verdadeiro campeão, fez a doação da Prancha Naza Surfboards para a escolinha de Surf de Cidreira.

A atitude foi muito aplaudida por todos os presentes ao evento que movimentou o final de semana da Costa do Sol.

O surfista Eduardo Freitas enfatizou a importância de equipamentos de qualidade para o desenvolvimento do esporte, os surfistas da praia que estão iniciando no esporte, terão um maior aproveitamento e melhor rendimento com a prancha nova.

"Sempre fiz isso com o coração, tenho certeza que a prancha vai ser muito bem aproveitada nos pés de uma criança que sonhe com o esporte"! Finalizou o campeão Dudu Freitas.





CENTRAL DE ALARMES
Desde 1994 protegendo o seu patrimônio
51.99869.0480 51.99802.4369
Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS



Cia da Impressão
SOLUÇÃO COMPLETA PARA SEUS IMPRESSOS
98660.2540 3681.1463

Gráfica

Carimbos

Impressão digital

Com. Visual

VISA



Foi através da Lei Municipal nº 053, no dia 17 de novembro de 1989 que a Biblioteca Pública Municipal Domingos José de Almeida foi criada em Cidreira. Instalou-se no prédio da Prefeitura durante quase toda a sua existência. Desde a sua criação vem desempenhando os serviços de prestação de informações à comunidade, realização de pesquisas e empréstimos de livros. Nos dias atuais a Biblioteca Pública encontra-se na sala 1 anexo do Complexo Esportivo Marcílio Dias, na Av. Fausto B. Prates.

Seu acervo é composto por obras de literatura em língua portuguesa, clássicos mundiais, nacionais e estaduais, diversos gêneros literários como romance, poesia, teatro, conto e biografias. Estão disponíveis também para consulta e empréstimo dicionários e enciclopédias além de livros de história, geografia, política, religião, esportes, saúde, meio ambiente, administração, arquitetura, direito, ecologia, agricultura, culinária entre outros assuntos. Existem também livros que atendem ao público infantil e adolescente. Obras históricas sobre a cidade, o litoral norte gaúcho e de artistas locais. A Biblioteca Pública Municipal de Cidreira é aberta ao público de segunda à sexta, das 08:30 às 12:00 e das 13:30 às 17:00. Toda e qualquer pessoa pode utilizar o espaço físico da Biblioteca para realizar pesquisas, estudos, trabalhos e leituras. Para se tornar um usuário cadastrado basta comparecer na Biblioteca tendo em mãos um documento de identificação com foto e um comprovante de residência no município. Os usuários cadastrados podem levar até três livros de uma só vez e o prazo para ficar com as obras é de 15 dias úteis. Você ainda não conhece a Biblioteca? Ainda não fez o seu cadastro? Então passa lá, estaremos aguardando a sua visita para que você possa iniciar a sua navegação no mar de literatura que a biblioteca dispõe!



O azul do céu tão lindo, as árvores e as flores ainda são belas feitas por Deus nosso pai. Com o céu estrelado sempre nos encantando até não sei quando, com sol queimando, gases no espaço, vendedores de agrotóxico, tudo envenenando, vendedor e comprador, tudo a mesma farinha, e o povo ingerindo, hoje, amanhã, as doenças surgindo, todas as sementes envenenadas e as águas com veneno das plantas correndo para os rios e mar com aquela chuvarada e nós assistindo se poder dizer nada, ainda muitas pessoas preocupadas como o professor da Fortaleza

Vida, desanimar? Não devemos, temos energia para ficar com pensamento positivo, para aproveitar os momentos nessa vida que continua a passar tão depressa. As pessoas só vem que o ano passou o dia que começa outro que vai ser do mesmo jeito, um dia depois do outro com muito problema para resolver, com idas e voltas formamos uma teia.

As flores da vizinha eu desejo que sejam lindas como as minhas, pois todas as flores são maravilhosas para os meus olhos e minha alma.

A beleza das flores não tem dona nem dono, pertence ao olhar sensível e delicado de cada pessoa.





Conselho de Mãe

Querida filha Karina:

Diante de instigantes novos caminhos e oportunidades que se apresentam, e sabedora de que nestes 28 anos de trabalho duro nos Cartórios de Palmares do Sul e Cidreira, fostes cuidadosa, conseguindo tranquilo patrimônio que te permitirá viver sem trabalhar, se assim o quiseres.

Vou te dar um conselho de mãe, que afinal, ninguém segue mesmo:

Já que sempre cuidaste do pai, de mim, dos cartórios, de tios e sobrinhos, de meus netos e bisnetos que tanto adoras... Agora vai cuidar da tua vida.

Esquece a tensão da inexplicável caça aos interinos, verdadeira tortura medieval pela qual passaste junto aos teus colegas na mesma situação.

Joga fora CNJ, leis mutáveis, gratuidades, indisponibilidades, ordens de serviço e todo o terrível emaranhado em que se transformou o simples e singelo fato de ser cartório. Esquece o provimento e vai viver o momento, vai viver sem compromisso, vai não ter nada com isso. Vai passear no calçadão. Esquece o tempo e a hora, que só nos fala em demora. Não sejas mais escrava do tempo, que a tempo não nos dá tempo. Não seja escrava da estrada, que nos leva e traz de volta. Vai de férias permanentes. Vai ler o Capinejar, ouvir musica do Caetano. Levantar a qualquer hora, ou na hora de deitar. Quando chegar fevereiro, vai comigo ver a nossa escola de samba passar. E esse ano certamente, a Mangueira vai ganhar! E não fique na janela, pra ver a banda passar. Vai fazer parte dela, vai com ela desfilar. Quero que vejas bem de perto o sol perseguindo a lua, sem com ela se encontrar. Sorria olhando as estrelas, contá-las e esquecê-las, sem ter nada o que fazer. Fica conversando à toa, sem ter nada pra dizer. Leva a tua mãe pra passear, e disto eu vou gostar. Vai com tua filha ao cinema, com pipoca e tudo mais. Vai pra Gramado te empanturrar de "fondue". Vai fazer compras no shopping, porque gostas de gastar.

E vê se consegues, agora, mais 28 anos de vida.

Só com prazer de não fazer nada e descansar...

Tua agradecida mãe,

Denize Luz Pinkoski

Registradora de registros públicos

Palmares do sul

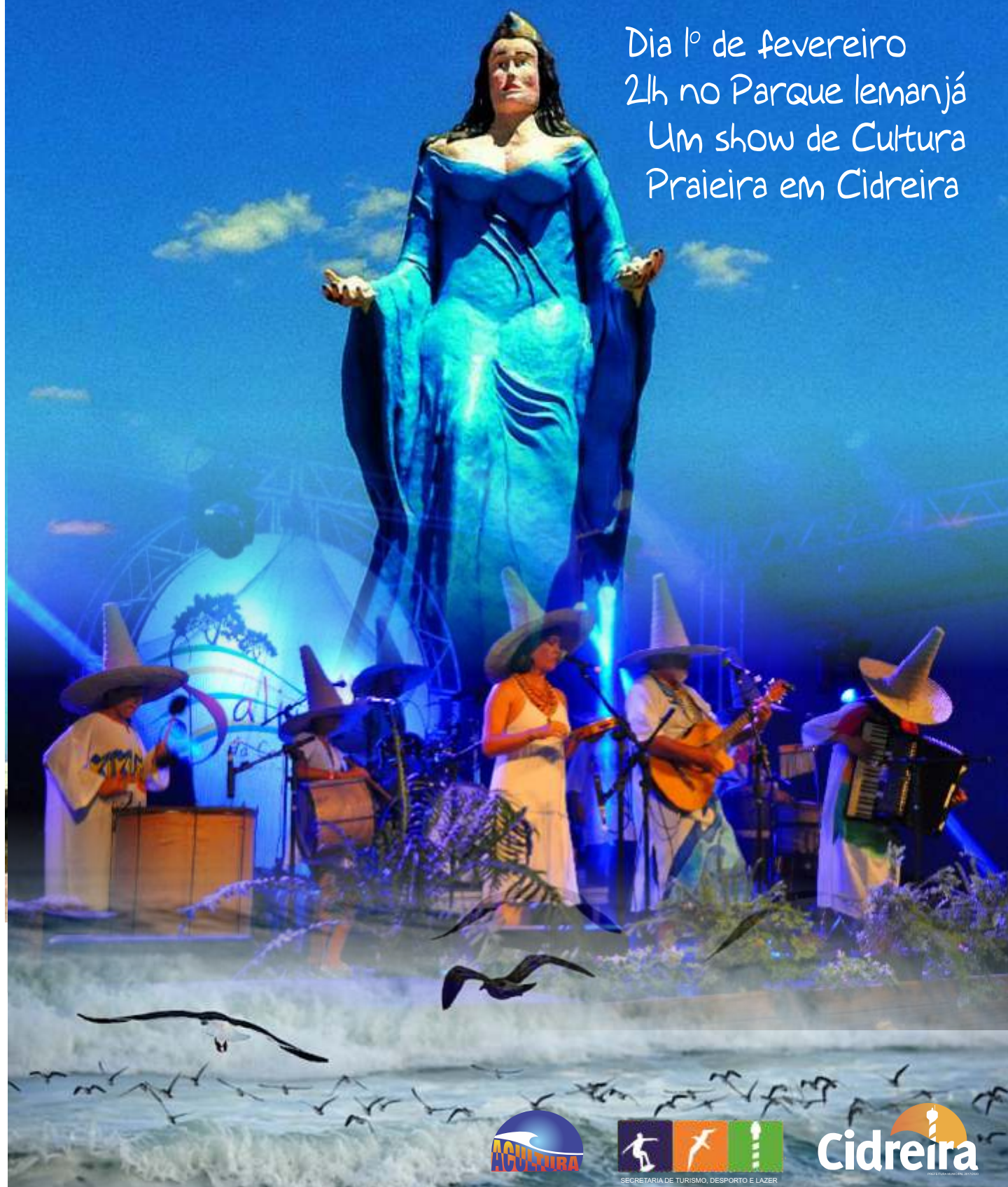
Dedico esta mensagem a todos os interinos, colegas da Karina que agora se afastam do cargo, Tendo sofrido grande castigo, pelo crime de estarem cumprindo com seu dever...



Festa de Iemanjá em Cidreira

Mestre Ivan Therra
e Grupo de Cultura Popular Kikumbí

Dia 1º de fevereiro
21h no Parque Iemanjá
Um show de Cultura
Praieira em Cidreira



Linkup
Telecomunicações

Muito mais tecnologia e agora com muito mais **fibra**

PLANOS DE 1 A 200MB

www.linkup.net.br

linkup telecomunicações
contato@linkup.net.br
comercial@linkup.net.br

(51) 3681.4626 (51) 3021.9522
99380.8268 98233.2755
98508.4410 99669.9848

Av. Fausto Borba Prates | 4699 | Centro | Cidreira | RS

ANATEL

Última página

15 ANOS 2018
MARISCO

VIDRAÇARIA CENTRAL

FECHAMENTO DE ÁREAS E SACADAS
VIDROS COMUNS E TEMPERADOS
BOX PARA BANHEIROS
ESPELHOS

51.98642.3983 51.3681.1368

Feliz Ano Novo!

Carniel
IMÓVEIS - ALARME

51 3681.4378
www.carnielimoveis.com.br 51 98518.0705

D'ELYTE Reformas

*Construção do Alicerce ao Telhado
*Elétrica *Hidráulica *Pintura *Gesso
*Montador de Móveis *Faxinas *Letreiros
*Cortes de Grama *Podas

51.98633.0032 / 51.99367.1680

51.980639765 DELYTEREFORMAS

Expresso Palmares em Cidreira



O prefeito Alex Contini anunciou o sucesso das negociações com a empresa de transporte Expresso Palmares. Esta empresa que tem mais de 200 empregados, em breve, estará transferindo a sua sede para a nossa Cidreira. Isto significaria um aumento considerável na receita municipal, bem com uma transformação radical na oferta de empregos em nossa praia.

Foi oferecida uma área próxima ao estádio para que sejam erguidas as instalações da empresa aqui em Cidreira. Além do setor administrativo a sede contará com garagem, e setor mecânico de manutenção.

Este anúncio dado pelo prefeito Alex Contini pode ser considerado um divisor de águas em Cidreira, pois seria esta a primeira vez que uma empresa de porte estaria se transferindo para a nossa cidade. Que venha a Expresso Palmares, trabalhar cuidando da nossa natureza conosco.

ACIDENTES GRAVES NA PRAIA



Cada vez mais o nervosismo, a estupidez e o stress da cidade grande invade as nossas ruas e avenidas colocando em risco a vida e a alegria das pessoas que moram ou vem para Cidreira.

Mortos e feridos, vítimas da estupidez de uma gente que porta a CNH como se fosse uma arma, pronta para matar quem achesse o caminho. Não existe razão que nos obrigue a aturar esses estúpidos que fazem do volante sua biga de batalhas e avançam impiedosos contra as vítimas sejam elas quem for.

